



Assembleia Municipal do dia vinte e
oito de Dezembro de dois mil e nove
)777777,979,07776777777777777777777777777
Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do Ano de dois mil e
nove reuniu a Assembleia Municipal do Concelho de Castro Daire, no
Salão Nobre dos Paços do Município, pelas nove horas e quarenta e
cinco minutos, com a seguinte:
Ordem de Trabalhos
1,PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:
ELECTRON PROCESSAN AND CONTROL OF A CONTROL
1.1. Leitura e votação das actas das sessões anteriores:
Aberta a reunião pelo Senhor Presidente da Mesa foram lidas as
actas das reuniões anteriores, as quais foram aprovadas por
unanimidade
De seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara
que saudou todos os presentes e desejou um bom trabalho à
Assembleia Municipal para o quadriénio de 2010/2013
Seguidamente pediu a palavra o Sr. Presidente de Junta de
Castro Daire, José Manuel Carneiro Pereira. O qual sugeriu que a acta
relativa à reunião ordinária da Assembleia Municipal ocorrida no dia
trinta de Setembro de dois mil e nove não tinha sido sujeita a
aprovação pela mesma Assembleia sem o que não poderia produzir
efeitos.
O Sr. Presidente da Mesa perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se sabia a onde estava essa acta, o qual respondeu que não.





De seguida o Presidente de Junta de Castro Daire, Sr. José Manuel
Carneiro Pereira, disse que tinha deixado a pasta com essa acta ao Sr.
Leonel, o que se veio a verificar com a chamada do Sr. Leonel, que
entregou a pasta a onde constava a acta com a data de dois mil e dois.
Pedida a palavra pelo deputado Dr. Amadeu Ferreira de Paiva,
por ele foi proposto que a Assembleia se pronunciasse no sentido de
serem ratificadas as deliberações tomadas na dita Assembleia
Tendo o Senhor Presidente da Assembleia solicitado a referida
acta e apresentada esta, verificou-se que a mesma se encontrava
datada de trinta de Setembro de dois mil e dois quando na verdade tal
reunião ocorreu em trinta de Setembro de dois mil e nove
Colocado a apreciação da Assembleia tal material e bem assim a
proposta apresentada pelo deputado Dr. Amadeu Ferreira de Paiva, foi
aprovado por unanimidade o seguinte:
a)Que se declare rectificado o erro constatado relativamente à data
no sentido de ficar a constar que a Assembleia em causa ocorreu no
dia trinta de Setembro de dois mil e nove e não dois mil e dois;
 b)Que se declare ratificadas todas as deliberações tomadas na dita
Assembleia e constantes na data em causa
1.2. Leitura e apreciação do expediente
Foi dado a conhecer o expediente recebido
Com a entrada no período antes da ordem do dia foi efectuada a
chamada estando a faltar, no momento, o seguinte membro da
Assembleia a Sr.ª Ana Cristina Fernandes Braguês e o Sr. Presidente
de Junta do Gafanhão.
Foi ainda dada a palavra para intervirem antes da ordem do dia

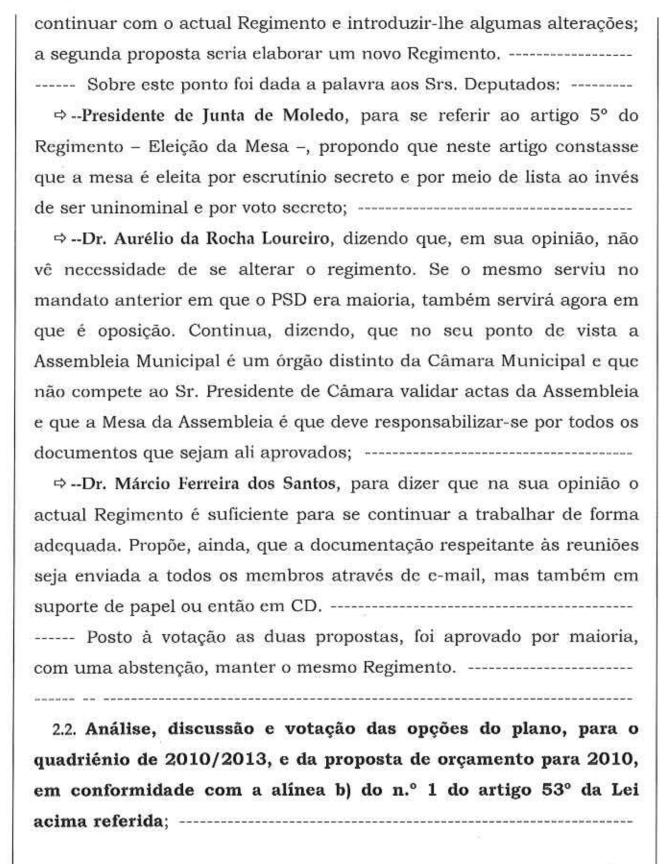




⇒Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte, cuja declaração de protesto fica
anexa a esta acta e dela a fazer parte integrante;
⇒Dr. Flávio Lopes Pereira, cuja declaração de protesto fica anexa a
esta acta e dela a fazer parte integrante;
⇒Eng.º Victor João Pereira D. Martinho, que se refere à declaração do
Deputado Dr. Flávio Pereira dizendo que, em sua opinião, não viu
nada de mal na intervenção feita pelo Sr. Presidente da Câmara, mas
admite que alguém poderá ter visto, não expressando qualquer
desagrado contra isso;
⇒Sr. Presidente da Câmara, aludindo à declaração do Deputado Dr.
Flávio para dizer que não ofendeu o Sr. Presidente da Assembleia
cessante, mas tendo sido ele como Presidente da Câmara eleito o
ofendido quando não lhe foi dada a palavra pelo Dr. Flávio Pereira para
intervir como tinha acontecido com a sua antecessora. Informa, ainda,
que a próxima sessão da assembleia será feita no Auditório do centro
Municipal de Cultura e que o espaço do actual Salão Nobre irá ser
aproveitado para uma das divisões existentes na Câmara Municipal;
2PERÍODO DA ORDEM DO DIA:
2.1. Elaboração do Regimento da Assembleia, nos termos da
alínea b) do n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de
Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de
Janeiro, com eventual aprovação da continuação em vigor do
Regimento que vigorou no mandato anterior, com eventuais
alterações consideradas pertinentes;
Sobre este ponto é proposto pelo Sr. Presidente da Assembleia
duos propostas em relação ao Regimento. A primeira proposta seria











----- O Senhor Presidente da Câmara apresenta o Plano de Actividades dizendo que este expressa um grande volume de obras dos anteriores executivos que estão por pagar, em curso ou concursadas, o que representa 80/85%. Não consta o complexo multiusos por no local ora projectado estar prevista há anos via estruturante e terreno para a feira bimensal e o multiusos passará a integrar o Centro Escolar da vila de Castro Daire para, assim, deixar de ser mais um "elefante branco" a dar despesa. Também se referiu à parceria público-privada da construção do Centro Termal dizendo que não consta do plano e em sua vez consta no plano a construção de novo Balneário recorrendo, para o efeito ao OREN. --------- É dada a palavra pelo Sr. Presidente da Câmara ao Vereador a tempo inteiro, Sr. Eurico Manuel de Almeida Moita, que dá uma explicação exaustiva do orçamento. ----------- Seguidamente é dada a palavra ao Deputado Dr. Amadeu Ferreira de Paiva que começa por elogiar o Sr. Presidente e o Vereador Eurico Moita da boa apresentação dos documentos. Solicita alguns esclarecimentos sobre o orçamento, respectivamente nas despesas com o pessoal que tem um aumento na ordem dos 13% e na redução drástica das transferências de capital para as freguesias. ---------- Posteriormente é dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta de Cujó que se refere ao aumento das despesas correntes e à diminuição das despesas de capital. ---------- Em seguida á dada a palavra ao Deputado Eng.º Victor Martinho que elogia o bom trabalho na execução do orçamento, ---------- Posto à votação este ponto, o Plano de Actividades é aprovado por maioria com quatro abstenções do PSD e uma de um Presidente de Junta e o Orçamento é aprovado por unanimidade. ------







Eram treze horas e trinta minutos quando o Sr. Presidente dá
por encerrados os trabalhos para período de almoço, tendo os mesmos
recomeçado às quinze horas e quinze minutos
200000 23 20000000000000000000000000000
2.3. Designação de quatro pessoas, de entre cidadãos eleitores,
nos termos da alínea l) do artigo 17º da Lei n.º 147/99, de 1 de
Setembro, para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;
Sobre este ponto é dada a palavra ao Deputado Dr. António Luís
Ferreira que sugere que continue a mesma Comissão em virtude de
estar a fazer um bom trabalho e de terminar o seu mandato em Maio.
Assim sugere que este ponto seja transferido para a Assembleia a
realizar no mês de Abril constando na ordem de trabalhos
Seguidamente é dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta de
Alva, Dr. António Giroto, que dá as explicações necessárias e tidas por
convenientes.
Posto à votação a proposta do Deputado Dr. António Luís
Ferreira a mesma é aprovada por unanimidade
2.4. Elaboração e aprovação do Regulamento do Conselho
Municipal de Segurança ou deliberação no sentido de manter em
vigor o anterior;
Sobre a elaboração e aprovação do Regulamento, o Deputado Dr.
Amadeu Ferreira de Paiva propõe que o mesmo continue em vigor
Colocado este ponto a votação foi o mesmo aprovado por
unanimidade, continuando assim em vigor o actual Regulamento do
Concelho de Segurança.







2.5. Eleição de sete (7) membros da Assembleia para nos termos
do artigo 11º da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto e 17º dos
Estatutos da Comunidade Intermunicipal da Região de Dão-Lafões,
integrarem a Assembleia Intermunicipal de CIMRDL;
Neste ponto são proposto para integrarem na Assembleia
Intermunicipal de CIMRDL os seguintes deputados:
Efectivos: Dr. António Luís Fernandes Ferreira, Dr. Márcio
Ferreira dos Santos, Eng.º Victor João Pereira D. Martinho, Sónia
Marisa Oliveira M. Ferreira e Dr. António Beato Serra.
Suplentes: Manuel Oliveira de Almeida e Amaro Ferreira Lemos.
Posto à votação foi este ponto aprovado por maioria, com uma
abstenção.
2.6. Eleição de um Presidente de Junta de freguesia para integrar
2.6. Eleição de um Presidente de Junta de freguesia para integrar
2.6. Eleição de um Presidente de Junta de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal de Castro Daire, conforme dispõe
2.6. Eleição de um Presidente de Junta de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal de Castro Daire, conforme dispõe a alínea e) do artigo 157° do Decreto n.º 201/2005, de 24 de
2.6. Eleição de um Presidente de Junta de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal de Castro Daire, conforme dispõe a alínea e) do artigo 157° do Decreto n.º 201/2005, de 24 de Novembro;
2.6. Eleição de um Presidente de Junta de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal de Castro Daire, conforme dispõe a alínea e) do artigo 157° do Decreto n.º 201/2005, de 24 de Novembro; Neste ponto o Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr.
2.6. Eleição de um Presidente de Junta de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal de Castro Daire, conforme dispõe a alínea e) do artigo 157° do Decreto n.º 201/2005, de 24 de Novembro; Neste ponto o Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Vercador Eurico Moita, Presidente do Conselho Cinegético, que dá as
2.6. Eleição de um Presidente de Junta de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal de Castro Daire, conforme dispõe a alínea e) do artigo 157° do Decreto n.º 201/2005, de 24 de Novembro; Neste ponto o Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Vereador Eurico Moita, Presidente do Conselho Cinegético, que dá as explicações que achou por conveniente.
2.6. Eleição de um Presidente de Junta de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal de Castro Daire, conforme dispõe a alínea e) do artigo 157° do Decreto n.º 201/2005, de 24 de Novembro; Neste ponto o Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Vercador Eurico Moita, Presidente do Conselho Cinegético, que dá as explicações que achou por conveniente. O Sr. Presidente da Assembleia propõe que integre o Conselho
2.6. Eleição de um Presidente de Junta de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal de Castro Daire, conforme dispõe a alínea e) do artigo 157° do Decreto n.º 201/2005, de 24 de Novembro; Neste ponto o Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Vercador Eurico Moita, Presidente do Conselho Cinegético, que dá as explicações que achou por conveniente. O Sr. Presidente da Assembleia propõe que integre o Conselho Cinegético o Presidente de junta de Cabril.
2.6. Eleição de um Presidente de Junta de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal de Castro Daire, conforme dispõe a alínea e) do artigo 157° do Decreto n.º 201/2005, de 24 de Novembro; Neste ponto o Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Vercador Eurico Moita, Presidente do Conselho Cinegético, que dá as explicações que achou por conveniente. O Sr. Presidente da Assembleia propõe que integre o Conselho Cinegético o Presidente de junta de Cabril.

2.7. Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal da Defesa de Floresta contra





Incendios, conforme determina alinea b) do artigo 3°B do Decreto-
Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, na sua actual redacção;
Neste ponto o Deputado Dr. Márcio Santos propõe que se
mantenha na Comissão Municipal o Presidente de Junta de Pepim, Sr.
Marcelo Ramos Martins.
Posto à votação foi este ponto aprovado por unanimidade
2.8. Eleição de representante para integrar o Conselho da
Comunidade do Agrupamento de Centros de (ACES) Dão Lafões II;
Neste ponto o sr. Presidente da Assembleia propõe que faça
parte do Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de
(ACES) Dão Lafões II o Presidente de Junta de Alva, Dr. António de
Oliveira Giroto.
Colocado este ponto a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

2.9. Eleição de um Presidente de junta de Freguesia e de um seu
substituto para, nos termos do artigo 2º do Decreto-Lei n.º 5/91,
de 8 de Janeiro, integrar a Assembleia Distrital de Viseu, durante
o quadriénio de 2010/2013;
Neste ponto o Deputado Dr. António Beato Serra propõe que
integrem a Assembleia Distrital de Viseu os Srs. Presidente de Junta
de Mões como efectivo e Presidente de Junta de Mamouros como
suplente
Posto a votação este ponto foi o mesmo aprovado por
unanimidade

n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º

2.10. Pedido de autorização para, nos termos do artigo 66º da Lei







5-A/2002, de 11 de Janeiro, o município delegar, mediante
celebração de protocolos, competências nas freguesias;
Para se pronunciarem sobre este ponto foi dada a palavra aos
Srs. Deputados:
⇔Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte, que pergunta quais os tipos de
actos é que serão celebrados nos protocolos e em que áreas. Pergunta
ainda se os protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia serão
dados a conhecer à Assembleia
⇒Presidente de Junta de Alva, para esclarecer que apenas fala em
seu nome e em nome de quem lhe delegou essa função e pergunta em
que áreas vão ser feitos os protocolos com as Juntas de Freguesia e
com que critérios é que eles vão ser celebrados. Acrescenta, ainda, que
as valetas também entram na delegação de competências
⇔Constantino Magno Duarte Silva, que pergunta quais são os tipos
de protocolos e de competências que vão ser transferidas para os
Presidentes das Junta de Freguesia e quem é que irá fiscalizar a
realização desses mesmos trabalhos, a qualidade de obra, a higiene e
segurança no trabalho dessa obra. Não havendo essa fiscalização,
quem é que assumirá a responsabilidade caso surja algum acidente
⇒Presidente da Câmara Municipal informa que as delegações de
competências estão previstas na lei, mais concretamente no artigo 66º
da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. No mesmo artigo, no n.º 2,
alínea a) fala sobre a conservação e limpeza de valetas, bermas e
caminhos. Como estas estavam em tão mau estado deu ordem ao
Vereador que tem o Pelouro da Qualidade de Vida e Desenvolvimento
das Freguesias para começar em força com as máquinas de limpeza
Mais informa que já houve intervenção nas freguesias de
Gafanhão, Mões, Reriz e Castro Daire,







Quanto as areas em que vao ser celebrados os protocolos, estas
vão desde um simples arranjo no cemitério até ao alargamento de um
caminho, à construção de um muro, etc., como tem sido feito até
agora.
No que respeita à segurança e higiene no trabalho, todas as
empresas têm que ter higiene e segurança no trabalho. A Câmara
tinha contrato com a Previne que foi anulado em Junho de 2008
Em relação aos protocolos serem dados a conhecer à
Assembleia, não vê qualquer inconveniente nisso. Podem ser dados a
conhecer pelo executivo camarário como também pelos presidentes de
Junta se eles quiserem.
Posto à votação este ponto o mesmo foi aprovado por
unanimidade
unanimidade

2.11. Análise da comunicação, nos termos do n.º 1 do artigo 3º da
2.11. Análise da comunicação, nos termos do n.º 1 do artigo 3º da Lei n.º 29/87, de 30 de Junho, na redacção última dada pela Lei
2.11. Análise da comunicação, nos termos do n.º 1 do artigo 3º da Lei n.º 29/87, de 30 de Junho, na redacção última dada pela Lei n.º 52-A/2005, de 10 de Outubro – Estatuto dos Eleitos Locais –.
2.11. Análise da comunicação, nos termos do n.º 1 do artigo 3º da Lei n.º 29/87, de 30 de Junho, na redacção última dada pela Lei n.º 52-A/2005, de 10 de Outubro - Estatuto dos Eleitos Locais Efectuada pelo Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal, Sr.
2.11. Análise da comunicação, nos termos do n.º 1 do artigo 3º da Lei n.º 29/87, de 30 de Junho, na redacção última dada pela Lei n.º 52-A/2005, de 10 de Outubro - Estatuto dos Eleitos Locais Efectuada pelo Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal, Sr. Eurico Manuel de Almeida Moita;
2.11. Análise da comunicação, nos termos do n.º 1 do artigo 3º da Lei n.º 29/87, de 30 de Junho, na redacção última dada pela Lei n.º 52-A/2005, de 10 de Outubro - Estatuto dos Eleitos Locais Efectuada pelo Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal, Sr. Eurico Manuel de Almeida Moita; O Sr. Presidente da Assembleia lê a comunicação do Vereador a
2.11. Análise da comunicação, nos termos do n.º 1 do artigo 3º da Lei n.º 29/87, de 30 de Junho, na redacção última dada pela Lei n.º 52-A/2005, de 10 de Outubro - Estatuto dos Eleitos Locais Efectuada pelo Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal, Sr. Eurico Manuel de Almeida Moita;
2.11. Análise da comunicação, nos termos do n.º 1 do artigo 3º da Lei n.º 29/87, de 30 de Junho, na redacção última dada pela Lei n.º 52-A/2005, de 10 de Outubro - Estatuto dos Eleitos Locais Efectuada pelo Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal, Sr. Eurico Manuel de Almeida Moita; O Sr. Presidente da Assembleia lê a comunicação do Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal, Sr. Eurico Manuel de Almeida Moita, a qual fica anexa a esta acta e dela a fazer parte integrante.
2.11. Análise da comunicação, nos termos do n.º 1 do artigo 3º da Lei n.º 29/87, de 30 de Junho, na redacção última dada pela Lei n.º 52-A/2005, de 10 de Outubro - Estatuto dos Eleitos Locais Efectuada pelo Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal, Sr. Eurico Manuel de Almeida Moita; O Sr. Presidente da Assembleia lê a comunicação do Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal, Sr. Eurico Manuel de Almeida Moita, a qual fica anexa a esta acta e dela a fazer parte integrante. Mais informa que é uma comunicação para conhecimento da

2.12. Apreciação nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei





n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, da informação escrita do
Presidente da Câmara Municipal, relativamente à actividade do
município, bem como da situação financeira do mesmo;
É presente à Assembleia a informação escrita do Sr. Presidente
da Câmara Municipal sobre a actividade do município e a situação
financeira do mesmo.
É dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que começa por
fazer referência ao SIADAP e à formação que todos os trabalhadores
vão ter. Juntamente com os Chefes de Divisão vai definir os objectivos
para 2010 de acordo com a lei em vigor
Menciona, também, o facto dos computadores do executivo e do
Gabinete de Apoio se encontrarem sem informação, com excepção do
Gabinete do Dr. António Giroto que não tinha computador e por esse
motivo não estar incluído no assunto relativo aos computadores.
Refere-se ainda ao facto de faltarem documentos e pastas no Gabinete
de Apoio bem como as gravações das sessões da Câmara Municipal
que foram autorizadas.
Informa ainda que teve várias reuniões com diversos organismos
como a Associação de Desenvolvimento Rural, a EDP, Protecção Civil,
os Bombeiros Voluntários de Farejinhas e de Castro Daire, com a
CPCJ, com os Presidentes de Junta e com os Directores dos
Agrupamentos de Mões e Castro Daire e Escola Secundária/3
Mais informa que os funcionários da Câmara vão ter formação
no local de trabalho. Todo o funcionário tem de saber de tudo. Termina
dizendo que se encontra à disposição para qualquer esclarecimento
que acharem por conveniente.
Seguidamente é dada a palavra aos Srs. Deputados:





⇒--Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte para perguntar se foram os computadores que desapareceram ou se foi simplesmente a informação que foi apagada e se foi também em termos de papel, ao que o Sr. Presidente da Câmara responde que os computadores se encontravam nos gabinetes, apenas não tinham qualquer informação. Em termos de papel faltam algumas pastas bem como as gravações das sessões da Câmara. ------







⇒Presidente de Junta de S. Joaninho para perguntar ao Sr. Presidente
da Câmara se já comprou os aquecedores para o Jardim-de-Infância
de S. Joaninho.
⇒Deputada Sr.ª Sónia Marisa Ferreira para congratular o bom
trabalho que o executivo camarário tem vindo a fazer,
⇒Dr. António Beato Serra que se refere aos computadores dizendo
que se foi a formatação do disco rígido que fizeram, então foi uma
medida muito radical que destrói não só a informação como também o
software e portanto acha estranho que alguém tenha dito isso
⇒Presidente de Junta de Cujó que se refere à requalificação dos
espaços na freguesia de Cujó para dizer que a iluminação que está
junto ao monumento não funciona. Refere-se ainda à reunião que a
Câmara teve com a EDP dizendo que gostava que houvesse outra em
que pudesse estar presente, pois a sua freguesia quando há algum
vento ou alguma neve fica logo sem luz
⇒Augusto Rodrigues Andrade referindo-se às obras do Coreto para
saber quando é que elas terminam; refere também à electrificação da
Vila dizendo que os candeciros novos que foram colocados umas vezes
funcionam outras estão apagados
⇒Dr. Márcio Santos que se refere à questão dos computadores, para
dizer que as pessoas que estão a ser visadas nessa questão fazem
parte do executivo, já tiveram algumas reuniões com o Sr. Presidente
da Câmara e provavelmente nessas reuniões já prestaram
esclarecimentos que julgaram por convenientes. Continua dizendo que
este executivo é um executivo novo e que espera que façam um bom
trabalho,
⇒Eng.º Victor Martinho para pedir ao Sr. Presidente de Câmara que

esclareça a situação dos computadores, se estes se encontravam





avariados, se estavam a funcionar, no fundo como é que eles se encontravam porque é a partir do esclarecimento que se encerra a discussão sobre eles.

→-O Presidente da Câmara responde às questões colocadas dizendo que em relação aos computadores apenas a informação é que não constava neles e que dava por encerrado aquele assunto; quanto aos Chefes de Divisão, tinha um prazo de 45 dias para substituir por quem queria, houve um aviso antes, da sua antecessora, que revogou por mais 3 anos. Teve uma reunião com eles e informou que reiterava a sua confiança neles e que esperava da parte deles fidelidade, lealdade e trabalho. Informa ainda que vai criar o Dia do Autarca e que será o dia 19 de Fevereiro, dia do falecimento do Sr. João Augusto Matias Pereira, após falar com as Entidades e com a Família. Para organizar esse dia irá ser eleita uma comissão composta por três elementos da Assembleia e dois do Executivo. Também se refere à Carta Educativa para dizer que tem que se constituir a comissão que irá fazer o reordenamento da rede da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

2.13. Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia de um seu substituto para a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

----- Sobre este ponto é dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta de Castro Daire que se refere à deslocação do Presidente da Assembleia e do Presidente da Câmara ao Congresso da Associação de Municípios para perguntar porque motivo não foi possibilitado a presença de um representante da Junta de Freguesia nesse Congresso.

----- Sobre a eleição de um Presidente de Junta e seu substituto para a Associação Nacional de Municípios o Deputado Dr. Márcio Santos







sugere o Presidente de Junta do Mesio e como substituto o Presidente
de Junta de Castro Daire; por sua vez o Deputado Dr. António Beato
Serra sugere o Presidente de junta de Mamouros e como suplente o
Presidente de Junta de Mões.
Posteriormente é dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara
Municipal que responde ao Sr. Presidente de Junta de Castro Daire
dizendo que quando foi convocado para o Congresso perguntou se
podia inscrever três representantes do município de Castro Daire e da
Organização do Congresso perguntaram se os três estavam eleitos.
Como o Presidente de Junta não estava eleito não aceitaram a sua
inscrição
Posto à votação as duas propostas apresentadas foi aprovado
por unanimidade eleger o Presidente de Junta de Mamouros como
por unaminidade eleger o rresidente de ounta de manouros como
efectivo e o Presidente de Junta das Monteiras como suplente
e e
efectivo e o Presidente de Junta das Monteiras como suplente
efectivo e o Presidente de Junta das Monteiras como suplente.
efectivo e o Presidente de Junta das Monteiras como suplente 2.14. Análise, discussão e votação do mapa de pessoal do
efectivo e o Presidente de Junta das Monteiras como suplente 2.14. Análise, discussão e votação do mapa de pessoal do município, nos termos dos artigos 3° e 4° do Decreto - Lei n.º
efectivo e o Presidente de Junta das Monteiras como suplente 2.14. Análise, discussão e votação do mapa de pessoal do município, nos termos dos artigos 3° e 4° do Decreto - Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro
efectivo e o Presidente de Junta das Monteiras como suplente 2.14. Análise, discussão e votação do mapa de pessoal do município, nos termos dos artigos 3° e 4° do Decreto - Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro
efectivo e o Presidente de Junta das Monteiras como suplente. 2.14. Análise, discussão e votação do mapa de pessoal do município, nos termos dos artigos 3º e 4º do Decreto - Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro. Sobre este ponto é dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que diz manter o mesmo quadro de pessoal só admitindo a
2.14. Análise, discussão e votação do mapa de pessoal do município, nos termos dos artigos 3º e 4º do Decreto - Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro. Sobre este ponto é dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que diz manter o mesmo quadro de pessoal só admitindo a possibilidade de admissão de quatro assistentes operacionais na
efectivo e o Presidente de Junta das Monteiras como suplente. 2.14. Análise, discussão e votação do mapa de pessoal do município, nos termos dos artigos 3° e 4° do Decreto - Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro. Sobre este ponto é dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que diz manter o mesmo quadro de pessoal só admitindo a possibilidade de admissão de quatro assistentes operacionais na divisão de obras.
efectivo e o Presidente de Junta das Monteiras como suplente. 2.14. Análise, discussão e votação do mapa de pessoal do município, nos termos dos artigos 3º e 4º do Decreto – Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro. Sobre este ponto é dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que diz manter o mesmo quadro de pessoal só admitindo a possibilidade de admissão de quatro assistentes operacionais na divisão de obras. De seguida é dada a palavra ao Deputado Dr. Amadeu Paiva que
efectivo e o Presidente de Junta das Monteiras como suplente. 2.14. Análise, discussão e votação do mapa de pessoal do município, nos termos dos artigos 3º e 4º do Decreto - Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro. Sobre este ponto é dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que diz manter o mesmo quadro de pessoal só admitindo a possibilidade de admissão de quatro assistentes operacionais na divisão de obras. De seguida é dada a palavra ao Deputado Dr. Amadeu Paiva que se refere à dificuldade que teve na interpretação do mapa de pessoal.
efectivo e o Presidente de Junta das Monteiras como suplente 2.14. Análise, discussão e votação do mapa de pessoal do município, nos termos dos artigos 3º e 4º do Decreto - Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro





explica que os dez postos de trabalho referentes ao Gabinete de Acção
social e Educação se referem aos professores das AECs
Posto à votação este ponto foi o mesmo aprovado por
unanimidade,
2.15. Outros assuntos
Neste ponto é dada a palavra aos Srs. Deputados;
⇒Dr. Jorge Manuel Duarte que começa por se referir à instalação
dos órgãos dizendo que foi proferido que elementos do Partido Social
Democrata tiveram atitudes reprováveis no processo eleitoral e por se
sentir visado gostaria que o Sr. Presidente da Câmara lhe dissesse
quais foram os elementos. Seguidamente refere-se à renúncia da
Vereadora D.ª Elisabete Almeida para perguntar o motivo da sua
renúncia e a partir de que data é que a D.ª Elisabete passou a ser
Chefe de Gabinete. Por último pergunta qual a justificação de ter três
elementos no CAB

⇒ --Sr. Presidente da Câmara que responde às perguntas colocadas pelo Deputado Dr. Jorge Duarte perguntando - lhe, no que respeita à primeira questão, se porventura não se encontrava no jantar "da précampanha do PSD" realizado no Restaurante "O Músico" e se não ouviu várias intervenções maldosas feitas a seu respeito e a onde se referiram ao seu nome, ao nome da sua esposa e ao nome do Sr. Luís Lemos, ao que o Dr. Jorge Duarte responde afirmativamente. Quanto à renúncia da Vereadora D.ª Elisabete Almeida, a D.ª Elisabete renunciou ao cargo de Vereadora alegando não ter disponibilidade, perguntando em seguida ao Dr. Jorge Manuel Duarte porque razão o Sr. Américo Paiva renunciou ao mandato de deputado da Assembleia Municipal, estando a substituí-lo o Dr. Márcio Santos, ao que o Dr.





Jorge Duarte responde porque ele quis. Mais informa que por confiar nela a convidou para ser sua Chefe de Gabinete e que se apresentou ao serviço no dia 14 de Dezembro. No que concerne ao GAP ser constituído por três elementos, informa que está previsto na lei, que tem o direito de ter um chefe de gabinete, um adjunto e um secretário, bem como os membros da vereação também têm o direito de ter um secretário cada um.

- ⇒--Dr. António Luís Fernandes Ferreira para se referir à decisão que foi anunciada de se homenagear o Sr. João Augusto Matias Pereira no Dia do Autarca dizendo que é uma decisão que o deixou muito sensibilizado. Refere-se, também, ao prédio que fica do lado esquerdo do Quartel dos Bombeiros para dizer que o mesmo está pintado de duas cores referindo que, arquitectónicamente, não fica bem e que era importante a Câmara fazer um levantamento destas situações e proceder a alguns ajustamentos.
- ⇒-Sr. Manuel Oliveira de Almeida para se referir às Termas do Carvalhal, dizendo que ficou preocupado com o adiamento das obras e que é muito importante não nos esquecermos que as Termas são fundamentais para o desenvolvimento do Concelho.
- ⇒ --Sr. Presidente de Junta de Cujó para perguntar em que situação se encontra o saneamento de Cujó, S. Joaninho e Granja em virtude de terem interrompido os trabalhos. ------
- ⇒--Sr. Presidente da Câmara que começa por se referir ao Dia do Autarca para dizer que antes do fim da sessão tinham que escolher os três elementos que vão fazer parte da Comissão para organizar esse dia bem como escolher os elementos que vão rever a Carta Educativa. Em seguida refere-se ao Saneamento de S. Joaninho, Cujó e Granja dizendo que a obra não está parada nem vai atrasar. Apenas se





encontra atrasado pelo motivo de ainda faltar adquirir sete parcelas na Granja, mas já estão a tratar do assunto. Mais informa que esta obra vai passar para as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, mas sobre administração da Câmara Municipal.

- ⇒-Sr. Presidente da Câmara para dizer ao Sr. Presidente de Junta de Parada que faça chegar o quanto antes as actas da Assembleia da Junta para juntamente com o Chefe da Divisão Administrativa dar andamento ao assunto.
- ⇒--Sr. Presidente de Junta de Cabril que se refere às valetas para dizer que foi um erro tirar a limpeza das mesmas às Juntas de Freguesia, acrescentado que só na freguesia de Cabril existe uma quantidade de aquedutos entupidos. Informa também que na estrada nova que foi alcatroada houve uma derrocada e ela encontra-se intransitável. Por último refere-se às placas de sinalização para dizer que já pediu à bastante tempo placas a dizer Tendais e Cinfães para pôr no





Cruzamento de Moimenta, Sobreda e Tulhas, pois quem vem de Cinfães para Castro Daire também vê as placas a dizer Cabril. ------

- ⇒-Sr. Presidente de Junta de S. Joaninho para se referir à água que corre para estrada dizendo que o dono do terreno o alteou em relação à estrada e agora a água que provém desse terreno cai toda na estrada impossibilitando por vezes que se ande na estrada, ao que o Sr. Presidente da Câmara responde que irá tratar do assunto.
- ⇒-Sr. Presidente de Junta de Castro Daire que começa por se referir aos jantares e almoços do GAP para dizer que também foi visado, pois também fez parte do GAP. Desafia o Sr. Presidente da Câmara a apresentar uma factura a onde ele tenha comido às custas da Câmara. Quanto à acta refere que só por má fé é que se pode dizer que ela era de dois mil e dois. As actas são sequenciais e ao ler-se a acta anterior verifica-se que esta era a acta seguinte. Foi um erro que o penitência por lá ter escrito dois mil e dois e se não a lembra, a mesma não era lida nem aprovada.
- ⇒-Sr. José Carlos Rocha Fernandes que se refere aos Centros Educativos para perguntar o que foi feito com o trabalho que foi feito anteriormente. Informa que tiveram cinco reuniões a onde foram apresentados números, foram talhadas coisas. Pergunta a onde é que elas estão. Refere-se depois ao turismo para dizer que não era mau pensado se no troço da A24 se pusessem painéis que atraíssem as pessoas ao nosso concelho.
- ⇒-Sr. Presidente de Junta de Pepim que se refere à estrada que foi pavimentada em Mosteirô para perguntar se o Sr. Presidente o pode informar sobre essa mesma estrada, dizendo que ainda na semana passada entrou água na casa de algumas pessoas. Mais informa que já entrou em contacto com a Embeiral e que esta mandou o encarregado



It of

da obra ao local e que andou com ele a ver tudo. Só que ultimamente
tem ligado ao Engenheiro e que ele não o atende, ao que o Sr.
Presidente da Câmara lhe responde que já falou com ele e já lhe pôs o
problema e é o seguro dele que tem que paga os prejuízos
O Sr. Presidente da Câmara deu respostas satisfatórias a todas
as questões
Por último teve a palavra o Sr. Presidente da Assembleia para
referir dois aspectos essenciais que são a eleição de quatro elementos
para a Carta Educativa e três para o Dia do Autarca. Depois de
discutido o assunto foram eleitos, e aprovados por unanimidade, para
a Comissão da Carta Educativa os Deputados Srs. José Carlos Rocha
Fernandes, Amaro Ferreira Lemos, Dr. Jorge Manuel Duarte e Dr.
António Giroto; para a Comissão do Dia do Autarca foram eleitos os
Deputados Srs. Constantino Magno Duarte Silva, Augusto Rodrigues
Andrade, Nair Morgado ribeiro, Dr. Flávio Lopes Pereira e Dr. António
Giroto
E mais nada havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual se
lavrou esta acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela
mesa
$\begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 \end{pmatrix}$

20